

Proposta de Resolução do Exame de Matemática B
Cod 735 – 2ª Fase 2007

1.1.

Introduzidos em duas listas da calculadora os valores de 1 a 9 correspondentes aos anos e os valores dos salários e calculada a regressão linear obteve-se como coeficiente de correlação $r \approx 0,99$.

Verifica-se uma forte correlação entre a variação dos anos e o correspondente aumento de salários.

1.2.1.

$$U_1 = 652$$

$$U_2 = 648,7304$$

$$r = \frac{U_2}{U_1} \Leftrightarrow r = 1,0502$$

1.2.2.

Número de anos: $2006-1998+1=9$

Total de vencimentos para um mês em cada ano:

$$S_9 = \frac{1-1,0502^9}{1-1,0502} \times 652 \Leftrightarrow S_9 = 7195,2442\dots$$

Como em cada ano recebe 14 meses o valor total é $14 \times S_9 = 100733,4192 \dots$

O valor total dos vencimentos durante os 9 anos é de cerca de 100733 euros.

2.1.

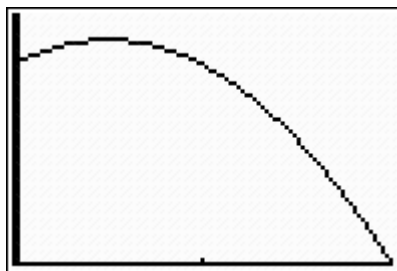
A receita é igual ao produto do número de bilhetes vendidos pelo preço de cada bilhete:

$$R(x) = 10(1+x) \times (4000 - 2000x) \Leftrightarrow R(x) = -20000x^2 + 20000x + 40000.$$

2.2.

Para que se maximizem as receitas de bilheteira o aumento deve ser de 50%, ou seja $x \approx 0,5$, obtendo-se uma receita de 45000 euros.

Esta conclusão pode tirar-se da observação do gráfico da função $R(x)$ obtido na calculadora com uma janela de visualização: $[0,2] \times [0,50000]$ e calculando o seu máximo.



Ora a opção de um dos directores de passar o preço de cada bilhete para 20 euros, sendo o preço base de 10 euros, correspondia a um aumento de 100% ou seja $x=1$. Assim obtinha-se uma receita de 40000 euros. Quanto ao outro elemento da direcção ao manter o preço de 10 euros também obtinha uma receita de 40000 euros. Ou seja as propostas são equivalentes mas não maximizam as receitas de bilheteira.

2.3.

Percentagem de sócios: 60%

Número de sócios: $6825 \times 0,6 = 4095$

$$P(\text{ambos sócios}) = \frac{4095 \times 4094}{6825 \times 6824} \approx 0,3599\dots$$

A probabilidade é de 0,36

3.1.

Sendo $[ABCD]$ um losango então $[AC]$ e $[BD]$ são perpendiculares e bissectam-se.

Assim,

$$\overline{OA} = 5 \operatorname{sen} \alpha \text{ e } \overline{OD} = 5 \cos \alpha$$

$$\overline{AC} = 10 \operatorname{sen} \alpha \text{ e } \overline{BD} = 10 \cos \alpha$$

Logo,

$$A(\alpha) = \frac{10 \operatorname{sen} \alpha \times 10 \cos \alpha}{2} \Leftrightarrow A(\alpha) = 50 \operatorname{sen} \alpha \cos \alpha .$$

3.2.

$$A\left(\frac{\pi}{4}\right) = 50 \operatorname{sen} \frac{\pi}{4} \cos \frac{\pi}{4} = 25 \text{m}^2 .$$

No editor de função introduzi a função $A(\alpha)$ e na janela de visualização $\left[0, \frac{\pi}{2}\right] \times [0, 30]$

obtive o seguinte gráfico:



Determinado o máximo desta função temos o ponto de coordenadas ($\approx 0,7854; 25$) sendo a primeira coordenada um valor aproximado de $\frac{\pi}{4}$.

A forma particular do losango é um quadrado.

Resolução alternativa:

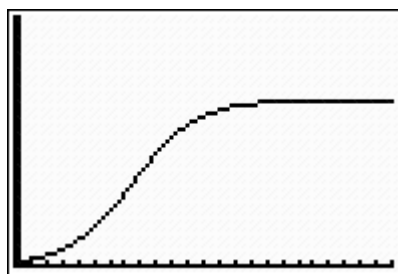
Para $\alpha = \frac{\pi}{4}$, vem $2\alpha = \frac{\pi}{2}$, e o losango é, em particular, um quadrado. Obtemos a área do quadrado fazendo $l \times l = 5 \times 5 = 25$. Assim, o valor particular de $A(\alpha) = 25m^2$ obtido para $\alpha = \frac{\pi}{4}$, representa a área do quadrado de $5m$ de lado.

4.1.

$$M(3) = \frac{100}{1 + 39e^{-0,49 \times 3}} \approx 10,03$$

4.2.

Após introduzir a função $M(t)$ obtemos o seguinte gráfico na janela de visualização $[0,24] \times [0,150]$:



Não pode existir um intervalo onde a taxa de variação média seja negativa porque a função é crescente no seu domínio. Assim, em qualquer intervalo, a taxa de variação é sempre positiva.

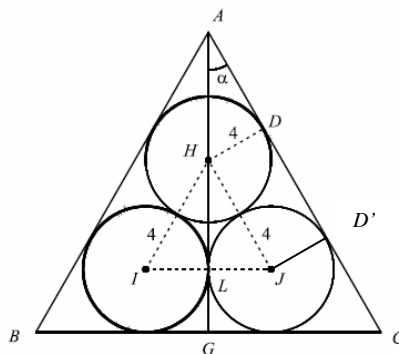
5.

Apresentamos duas resoluções possíveis.

1ª resolução

Se o triângulo $[ABC]$ é equilátero, cada um dos ângulos internos tem de amplitude 60° . Como a altura $[AG]$ divide o triângulo dado em dois

triângulos congruentes, $\hat{GAC} = 30^\circ$. Considerando o ponto auxiliar D' , do lado $[AC]$ tangente à circunferência de centro J , obtemos o rectângulo



[DD'JH], pois os raios da circunferência são perpendiculares à tangente ([AC]) nos pontos de tangência. Como $\overline{HJ} = 8$, temos $\overline{DD'} = 8$.

$$\overline{AD} = \frac{4}{\operatorname{tg}(30^\circ)} \Leftrightarrow \overline{AD} = 6.928$$

$$\overline{AD} = \overline{D'C}, \text{ logo } \overline{AC} = 8 + 2 \times 6.928 = 8 + 13.856 = 21.856$$

Para vedar os canteiros, o agricultor precisa de $3 \times 21.856 \approx 66$ metros de rede.

2ª resolução

O $\Delta[HIJ]$ é equilátero pois cada um dos lados é constituído por dois raios de circunferências iguais.

[HL] é altura deste triângulo pois une o vértice H ao ponto médio da base [IJ].

O $\Delta[HLJ]$ é rectângulo em L pois [HL] é uma altura.

$$\overline{HJ} = 8 \text{ e } \overline{LJ} = 4$$

$$\overline{HL}^2 = 8^2 - 4^2 \Leftrightarrow \overline{HL} = \sqrt{48}$$

O $\Delta[AHD]$ é rectângulo pois D é ponto do lado [AC] tangente à circunferência de centro H.

$$\text{Assim, } \overline{AH} = \frac{4}{\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right)} \Leftrightarrow \overline{AH} = 8.$$

Sendo $\overline{LG} = 4$, por ser igual a um raio.

Temos que:

$$\overline{AG} = \overline{AH} + \overline{HL} + \overline{LG} \Leftrightarrow \overline{AG} = 12 + \sqrt{48}$$

O $\Delta[AGC]$ é rectângulo pois [AG] é altura do $\Delta[ABC]$.

$$\widehat{ACG} = \frac{\pi}{3} \text{ pois é um ângulo interno do } \Delta[ABC].$$

$$\text{Assim, } \overline{AC} = \frac{24 + 2\sqrt{48}}{\sqrt{3}}.$$

$$\text{Perímetro do } \Delta[ABC] \text{ é igual a } 3 \times \overline{AC} = \frac{72 + 6\sqrt{48}}{\sqrt{3}} = 65,569\dots$$

O agricultor necessita de 66 metros de rede para vedar os três canteiros.

FIM